

A BRINQUEDOTECA E A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO SOB A PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL

Ana Paula Torres Perez¹; Douglas Gustavo do Prado²; Célia Regina da Silva³; Tatiana Platzer do Amaral⁴

1. Estudante de pedagogia; e-mail: aninha_paulaperez@hotmail.com
2. Estudante de pedagogia; e-mail: douglas.g.prado@hotmail.com
3. Professor da Universidade Mogi das Cruzes; e-mail: crsilvau@gmail.com
4. Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: tatiana@umc.br

Área do Conhecimento: **Educação**

Palavras-Chave: Brinquedoteca; Perspectiva histórico-cultural; Brinquedoteca universitária; Formação de pedagogos.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa de iniciação científica tem como objeto de estudo a brinquedoteca compreendida como instrumento de promoção do desenvolvimento infantil e seu papel no processo de formação do pedagogo. A finalidade desse estudo foi compreender quais contribuições a brinquedoteca universitária oferece enquanto espaço de formação de professores, buscando analisar criticamente e relacionar publicações contemporâneas, tendo em vista a identificação da definição de brinquedoteca universitária adotada pelos autores, para que a partir disto tenha-se uma elaboração da mesma sob uma perspectiva histórico-cultural, visto que não há um consenso na área no que se refere às possibilidades de uso da brinquedoteca no processo de formação de pedagogos. Tomando como ponto de partida a brinquedoteca universitária como um espaço em que o graduando compreenda a importância do brincar para aprender, faz-se necessário um respaldo teórico, um olhar crítico na formação do docente que analise o desenvolvimento infantil dispendo aos discentes muito mais do que uma práxis, dispõe uma prática que valoriza o lúdico de modo a conceber o brincar da criança. Portanto é de suma importância uma formação sólida que contemple estudos teóricos/práticos que destaquem a importância da atividade lúdica para seu desenvolvimento e aprendizagem afim de concebe-lo historicamente e dialeticamente, ligado a organização social, considerando o lugar ocupado pela criança nas relações sociais e as condições históricas em que seu desenvolvimento se desenrola, logo, o que determina o desenvolvimento infantil é o fenômeno histórico sua organização social. A elaboração dessa posicionamento teórico em relação ao tema fundamenta-se nos seguintes autores: Arce (2004); Facci (2004); Godoy (1995); Marcolino (2017); Mozzato (2011); Porto (1998); Silvério (2017); Teixeira (2003); e Vigotski (1998). Em meio à diversidade de publicações sobre o tema brinquedoteca disponível nas plataformas de busca de trabalhos acadêmicos, foram selecionados três artigos obtidos a partir de busca realizada utilizando as palavras “brinquedoteca” que abordam diretamente nosso objeto de estudo para embasar nossa pesquisa: Brinquedoteca e a formação de professores: In]visibilidade acadêmica; Brinquedoteca universitária espaço de formação e experiências lúdicas; e A importância do projeto brinquedoteca aberta na universidade federal de Mato Grosso do Sul para formação pedagógica dos discentes.

OBJETIVO

Este trabalho teve como objetivo geral apresentar princípios norteadores para formação de pedagogos no que se refere ao reconhecimento da brinquedoteca como instrumental para o desenvolvimento de uma postura lúdica sob a perspectiva da pedagogia histórico crítica e da psicologia histórico cultural. Com os objetivos específicos de analisar publicações vinculadas ao tema brinquedoteca, identificando que relações se estabelecem entre a existência de brinquedotecas em universidades que oferecem o curso de graduação em pedagogia e a formação dos pedagogos, estabelecer relações entre a brinquedoteca e as concepções sobre o brincar e desenvolvimento infantil à luz da perspectiva histórico-cultural, e pontuar contribuições da brinquedoteca como espaço de formação de pedagogos que assumam uma postura lúdica em sua prática pedagógica.

METODOLOGIA

Este trabalho caracterizado por uma pesquisa qualitativa dividida em dois momentos: sendo o primeiro o levantamento de material bibliográfico a ser investigado no que se refere ao problema proposto e o segundo momento análise comparativa do material obtido, identificando semelhanças e diferenças em seu conteúdo bem como avaliando as coerências e divergências das concepções apresentadas nas publicações selecionadas em relação ao referencial teórico adotado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dentre os trabalhos pesquisados, foram selecionados somente os três mais recentes e que abordavam de forma direta o nosso objeto de estudo, apresentando em seu título as palavras “brinquedoteca” e “formação”. Iniciamos nossa discussão fazendo uma análise comparativa entre as três publicações: Brinquedoteca e a formação de professores : [In]visibilidade acadêmica; Brinquedoteca universitária espaço de formação e experiências lúdicas; e A importância do projeto brinquedoteca aberta na universidade federal de mato grosso do sul para formação pedagógica dos discentes, a partir dessa análise foi possível identificar que todos os trabalhos selecionados afirmam a importância da brinquedoteca para formação do docente, e propõe uma visão ampliada da prática pedagógica, e em contrapartida, temos divergências sobre a definição conceitual quanto à brinquedoteca universitária e sua função no processo de formação em pedagogia. Após, fizemos uma análise comparativa das publicações selecionadas com relação ao conceito de “brincadeira” na perspectiva histórico-cultural, a partir da qual afirma-se a brincadeira como atividade-guia essencial para o pleno desenvolvimento psíquico e foi possível notar que dos três trabalhos analisados somente a publicação intitulada: Brinquedoteca e a formação de professores : [In]visibilidade acadêmica apresenta aproximações em relação à concepção histórico-cultural e a função que a brincadeira exerce no desenvolvimento do psiquismo, sem, contudo, apresentar uma análise aprofundada quanto à especificidade da brincadeira como atividade-guia em um período específico do desenvolvimento infantil. Os demais artigos, não condizem com a perspectiva de brincar apresentado na concepção Histórico cultural.

CONCLUSÕES

Com base na análise feita, podemos constatar que há uma carência de pesquisas que abordem a brinquedoteca na perspectiva histórico cultural, independentemente de apresentarem a brincadeira como um aliado ao desenvolvimento infantil e indicar a

brinquedoteca como um espaço privilegiado para a brincadeira, as publicações sobre o tema, de modo geral, apontam a brinquedoteca como um espaço propício para o brincar espontâneo, em que o adulto responsável tem a função de observador. Acerca do objetivo apresentado no trabalho, fica evidente que a importância de explorarmos brinquedoteca universitária como espaço propício para o desenvolvimento da práxis pedagógica centrada na linguagem lúdica, porém em nossa pesquisa não conseguimos observar uma abordagem mais profunda em relação ao papel do brincar e o desenvolvimento infantil.

REFERÊNCIAS

ARCE, A. O jogo e o desenvolvimento infantil na teoria da atividade e no pensamento educacional de Friedrich Froebel. **Caderno Cedes**, Campinas, v. 24, n. 62, p. 9-25, 2004.

FACCI, M. G. D. A periodização do desenvolvimento psicológico individual na perspectiva de Leontiev, Elkonin e Vigotski. **Cadernos cedes**, Campinas, v. 24, n. 62, p. 64-81, 2004.

GODOY, A. S. A. Introdução à pesquisa qualitativa. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, v. 35, n. 2, p.57-63 Mar./Abr, 1995.

KOCHEM, K. S. B. C.; VALENTE, F. M.; DE SOUZA MARCATO, D. C. B. A importância do projeto brinquedoteca aberta na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul para formação pedagógica dos discentes. v. 1, n. 1. 2018. Campo Grande. In: III JORNADA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E LINGUAGEM/XII JORNADA DE EDUCAÇÃO DO MATO GROSSO DO SUL/ ENCONTRO DOS MESTRADOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO E LETRAS. In: **Anais eletrônicos da III Jornada Brasileira de Educação e Linguagem/ III Encontro dos Programas de Mestrado Profissionais em Educação e Letras e XII Jornada de Educação de Mato Grosso do Sul/2018: Impacto das reformas educacionais na formação de professores**. Campo Grande, UEMS, 2002. Disponível em: <http://anaisonline.uems.br/index.php/jornadaeducacao/article/view/4875/4902>. Acesso em março de 2018.

MARCOLINO, S.; BARROS, F. C. O. M.; MELLO, S. A. A teoria do jogo de Elkonin e a educação infantil. **Psicol. Esc. Educ.**, Maringá, v. 18, n. 1, p. 97-104, June 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572014000100010&lng=en&nrm=iso. Acesso em 23 nov. 2017.

MENDES, Jacqueline Araujo Corrêa et al. Brinquedoteca Universitária: espaço de formação e de experiências lúdicas. **Revista Intercâmbio**, v. 11, p. 187-204, 2018.

MOZZATO, A. R.; GRZYBOVSKI, D. Análise de conteúdo como técnica de análise de dados qualitativos no campo da Administração: potencial e desafios. **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v. 15, n. 4, p. 731-747, 2011.

PORTO C. L. Brinquedo e brincadeira na brinquedoteca. In: KRAMER, S., LEITE, M. I. (orgs). **Infância e produção cultural**. Campinas: Papyrus; 1998. p. 171-98.

REIS, F. S.; ARAÚJO, P. S. C.; BAPTISTA, T. J. R. Brinquedoteca universitária e formação de professores: [in]visibilidades acadêmicas. **Dossiê Aspectos Históricos do Esporte e Lazer**, Belo Horizonte, v. 3, n. 4, p.96-115, dez. 2017. Quadrimestral. Disponível em: <https://seer.ufmg.br/index.php/rbel/article/view/10195>. Acesso em: 15 março. 2018.

SILVÉRIO, C. A., RUBIO, J de A. S. Brinquedoteca Hospitalar: O Papel do Pedagogo no Desenvolvimento Clínico e Pedagógico de Crianças Hospitalizadas, **Revista Eletrônica Saberes da Educação** – Volume 3 – nº 1, 2012. Disponível em: <http://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes/pdf/v3-n1-2012/Claudia.pdf>. Acesso em out. 2017.

TEIXEIRA, E. B. A análise de dados na pesquisa científica: importância e desafios em estudos organizacionais. *Desenvolvimento em Questão*, v. 1, n. 2, p. 177-201, 2003.